

Fundação Anglo Brasileira de Educação e Cultura de São Paulo
Escola Britânica de São Paulo

PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. Introdução

2. História

2.1 Origens

2.2 Desenvolvimento

2.3 Dias Atuais

3. Filosofia Educacional e Declaração da Missão

3.1 Princípios e Valores Fundamentais

3.2 Declaração da Missão

3.2.1 Missão

3.2.2 Estratégia

3.2.3 Valores

3.2.4 Políticas

4. Estratégias e Objetivos Educacionais

4.1 Contexto e Abordagem

4.2 Métodos Educacionais

4.3 Objetivos Educacionais

5. Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas

5.1 Atividades Extracurriculares

5.2 Música

5.3 Arte

5.4 Teatro

5.5 Esporte

5.6 Estudos do Meio

5.7 Criatividade, Ação, Serviço (“CAS”)

6. Trabalho Pastoral

7. A Organização da Escola

7.1 Equipe de Administração Superior

7.2 Pessoal da Área Acadêmica

7.3 Pessoal da Área Administrativa

7.4 Regras da Escola

7.5 Critérios para Admissões

8. Parceria com os Pais

8.1 Comunicação e Retorno

8.2 Associação de Pais e Mestres (APM)

9. A Escola e a Comunidade

9.1 Atividades Sociais

9.2 Serviço Comunitário

9.3 Oficina Bilíngüe

9.4 “Old Pauleans’ Society”

10. Cerimonial da Escola

10.1 Premiação Anual e Festival da Escola

10.2 Cânticos Natalinos

10.3 Capela

11. A Busca da Excelência

1. Introdução

Esta Proposta Pedagógica foi preparada pela equipe de administração superior, e com o pessoal das áreas acadêmica e administrativa com a colaboração de representantes de toda a comunidade escolar em fevereiro de 2005 pela Escola Britânica de São Paulo, a St. Paul’s School, doravante denominada “Escola”. Ela substitui a aprovada em 21 de novembro de 1998 e é apresentada de acordo com as disposições estabelecidas nos Artigos 12 e 13 da Lei Federal de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e como regulamentado pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Esta Proposta Pedagógica expressa a identidade institucional da Escola em termos de seus valores, missão, objetivos e métodos educacionais. Estes são fundamentados nos princípios gerais de educação em uma sociedade livre. Em seu âmago encontram-se a liberdade de pensamento, a pluralidade de idéias, o desenvolvimento de todos os seres humanos como indivíduos, a preparação dos jovens para a educação superior, trabalho, cidadania e seu papel em um mundo cada vez mais multicultural, competitivo e de rápida mutação. Cada escola tem uma identidade única e um caráter moldado por suas origens, a comunidade que ela atende, pais, alunos e ex-alunos, corpo docente e pessoal administrativo, bem como sua diretoria e mantenedores. A identidade da St. Paul’s School está intimamente ligada aos laços históricos de amizade e comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Apesar da Escola ter sido originalmente estabelecida para atender aos filhos de trabalhadores expatriados da Grã-Bretanha, ela evoluiu com o passar dos anos para ser uma escola genuinamente anglo-brasileira, bilíngüe e bicultural, oferecendo uma educação de alta qualidade para alunos de todas as nacionalidades. Este documento resume a história da Escola, seu passado, seu presente e seu caminho para o futuro, levando em consideração as Diretrizes Curriculares e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

2. História

2.1 Origens

A St. Paul’s School foi inaugurada em fevereiro de 1926 como Escola Britânica S.A. O início de tal Escola pode, no entanto, ser traçado nos idos de 1867, quando 30 filhos de funcionários ferroviários expatriados, construindo a ferrovia São Paulo-Santos de propriedade britânica, receberam aulas do Cônego Morrey Jones na St. Paul’s Anglican Church (Igreja Anglicana de São Paulo). O número de famílias britânicas chegando a São Paulo então cresceu regularmente de 1867 até 1926, pois engenheiros, contadores, banqueiros e industriais britânicos vieram para trabalhar na cidade em crescimento. A Escola Britânica S.A. foi fundada para operar uma escola sem denominação ao longo de linhas comerciais e *proporcionar uma educação sólida*

para os filhos de pais britânicos. A Escola começou com instalações para sessenta alunos e acomodação para doze meninos como internos. A principal preocupação dos Mantenedores se tornou então a compra de terreno para a nova escola. As negociações foram concluídas com sucesso no início de 1927 com os irmãos Mahfuz, que possuíam uma grande quantidade de terras no Jardim Paulistano. A Escola Britânica S.A. comprou 18.000 metros quadrados de frente para a Rua Juquiá por 50 contos, que o Sr. Jorge Mahfuz usou para comprar ações da Escola e que ele posteriormente doou de volta à Escola.

2.2 Desenvolvimento

Durante os primeiros anos da Escola, um *sistema duplo de educação* foi introduzido (meninos e meninas eram ensinados separadamente). Nos anos seguintes vieram o desenvolvimento e expansão regular da Escola, com aulas de língua portuguesa e um pouco de história e geografia do Brasil colocadas no currículo. Um pouco depois, uma *forma modificada de co-educação* foi introduzida. Permitiu-se que as meninas se tornassem internas e meninos e meninas participavam das mesmas aulas. Ficou cada vez mais claro para o Diretor que mais crianças britânicas completariam sua educação no Brasil e não iriam para o Reino Unido. O curso Ginásial brasileiro foi então introduzido na Escola. Este curso era ministrado na parte da manhã e as aulas em inglês eram dadas à tarde.

Além da adaptação do currículo para atender às exigências educacionais brasileiras, a partir de 1947 foram realizadas discussões entre representantes da comunidade britânica e da Diretoria da Escola Britânica S.A. sobre a mudança da estrutura legal da Escola de uma Sociedade Anônima (S.A.) para uma Fundação. Isto culminou na recomendação unânime em 1951, que a Fundação Anglo-Brasileira de Educação e Cultura (FABEC) deveria ser estabelecida de acordo com a lei brasileira para ser administrada por um Conselho Administrativo. O estatuto da Fundação sem fins lucrativos declarou que seu objetivo era *promover ... o desenvolvimento da educação e da cultura intelectual, espiritual e física, das crianças e jovens de ambos os sexos, no Estado de São Paulo.*

Durante as décadas de 1960 e 1970, a Escola funcionou como um semi-internato co-educacional para alunos com idades de 4 a 16 anos. Desta maneira, ela era essencialmente uma escola preparatória e os alunos teriam que se transferir para outras escolas no Brasil ou no exterior para concluir seus estudos pré-universitários. Ficou cada vez mais claro para o Diretor e para o Conselho Administrativo que a Escola deveria estender seu escopo para incluir o Ensino Médio, onde os alunos com idade de até 18 anos seriam preparados para entrar na universidade. Conseqüentemente, no início da década de 1980, duas decisões importantes foram tomadas.

Para atender às necessidades dos alunos que tencionassem estudar no exterior, a Escola introduziu o programa do “International Baccalaureate (IB) Diploma”^[1]. Este foi escolhido em preferência aos exames de “A Level”^[2] do Reino Unido, pois era mais adequado pela natureza internacional da população da Escola. Além de ser aceito como uma qualificação de entrada pelas universidades do Reino Unido, ele também era reconhecido em outros países europeus e nos Estados Unidos. Os primeiros seis alunos a concluírem o curso de dois anos de “International Baccalaureate Diploma” no Ensino Médio o fizeram em junho de 1987.

Para atender às necessidades dos alunos que pretendiam entrar em universidades no Brasil, foi importante para a Escola assumir seu papel no sistema educacional de São Paulo. Conseqüentemente, em 1983 a Escola foi registrada junto às Autoridades de Educação do Estado de São Paulo sob o nome de Escola Britânica de São Paulo. Este registro possibilitou à St. Paul's School oferecer uma educação adequada às expectativas da comunidade como um todo, ao mesmo tempo em que mantinha seus objetivos fundamentais. O reconhecimento oficial foi adicionalmente outorgado em 1985 para a St. Paul's School funcionar como parte do sistema educacional brasileiro como Escola de Ensino de 1º Grau (até 15 anos) e de 2º Grau (até 18 anos). (Autorização: DRECAP-3 de 4-1-1983, publicada em 6-1-1983; Reconhecimento: Portaria COGESP, publicada no DO de 10-9-1985.) Este procedimento levou os primeiros alunos do Ensino Médio a receberem o Certificado de Conclusão do Segundo Grau em 1984.

2.3 Dias Atuais

No momento em que se publica esta Proposta Pedagógica, a St. Paul's School evoluiu para ser uma escola genuinamente anglo-brasileira, bilíngüe e bicultural, ainda oferecendo um ensino de alta qualidade para alunos de todas as nacionalidades. Como mencionado acima, a Escola é mantida por uma Fundação sem fins lucrativos (FABEC) e registrada junto às autoridades educacionais do Estado de São Paulo de acordo com a legislação estadual e federal como Escola Britânica de São Paulo. A Fundação e a Escola estão sob a responsabilidade de um Conselho Administrativo, cujos membros são nomeados por representantes da comunidade britânica. O Conselho Administrativo inclui pais de alunos ou de ex-alunos, um representante do "British and Commonwealth Community Council"^[3] e membros ex-officio. O Embaixador do Reino Unido no Brasil é o Presidente Honorário da FABEC. A tarefa global do Conselho Administrativo é assegurar que a Escola funcione com sucesso e adequadamente, de acordo com os objetivos propostos. O Conselho Administrativo reúne-se aproximadamente uma vez por mês e é responsável por supervisionar o cumprimento da política educacional geral, o desenvolvimento da infra-estrutura e o controle financeiro.

A Escola ocupa o mesmo local de 18.000 metros quadrados adquirido em 1927 e está situada na arborizada área residencial adequadamente denominada Jardins. Ela busca a excelência e modernidade em todos os contextos, incluindo a prestação de todos os serviços e amenidades. O espaço educacional tem sido constantemente atualizado de acordo com os mais altos padrões de qualidade de ensino. Os aperfeiçoamentos de 2004 incluem: a criação de uma Escola Infantil, independente, situada no piso térreo do edifício principal; providências de segurança intensificadas, incluindo o remodelamento das entradas da Escola; um novo bloco administrativo; a atualização da infra-estrutura de informática e a criação de um centro de mídia que integra as instalações de informática com a Biblioteca da Escola, donde constam mais de 32.000 volumes em seu acervo, incluindo livros, CD-ROMs, fitas de vídeo e áudio, folhetos de orientação profissional e uma ampla variedade de jornais e revistas.

A Escola tem também um belíssimo Centro de Artes, um espaçoso estúdio de teatro e artes dramáticas, salas de música, um salão para uso dos alunos do Ensino Médio, um local de culto ecumênico, duas piscinas, uma quadra poli-esportiva, um campo de futebol, sete laboratórios de ciências, um ginásio de esportes, refeitório com ar-condicionado central e um estacionamento subterrâneo. O M. T. M. Casey McCann

Centre (Superintendente Geral de 1990 a 2000), todo o subsolo incluindo o local de culto ecumênico, foi inaugurado em 05 de maio de 2001 por Sua Excelência, o Embaixador do Reino Unido no Brasil, Sir Roger Bone KCMG, na ocasião do 75º aniversário da Escola.

Hoje em dia a St. Paul's School é um local dinâmico e de trabalho árduo para alunos de até 18 anos e para 210 funcionários que compõem o corpo acadêmico e administrativo. Os padrões são altos, assim como as expectativas, e estes são mantidos por visitas regulares feitas por inspetores de organizações de credenciamento educacional renomadas, tais como HMC (“Headmasters’ and Headmistresses’ Conference”), IAPS (“Incorporated Association of Preparatory Schools”), LAHC (“Latin American Heads’ Conference”) e representantes do Ministério da Educação.

A Escola fez por merecer a reputação de ser um dos principais estabelecimentos de ensino de sua categoria, capaz de se manter entre os melhores no Brasil, América Latina e no Reino Unido.

3. Filosofia Educacional e Declaração da Missão

3.1 Princípios e Valores Fundamentais

A educação influencia e reflete os valores da sociedade e o tipo de sociedade que se quer ser. É importante, portanto, reconhecer uma ampla gama de valores e objetivos comuns que sustentam a filosofia, métodos e currículo da Escola.

Os princípios e objetivos básicos dos sistemas educacionais brasileiro e britânico têm muito em comum. O sistema brasileiro, como expresso na LDB 9394/96 e legislação suplementar, e o sistema britânico, resumido nos “The Core Principles”^[4], publicado pelo “Department for Education and Skills”^[5], são ambos fundamentados nos mesmos princípios de liberdade de expressão, igualdade de oportunidades e no desenvolvimento do jovem como um indivíduo, um cidadão de futuro e um profissional trabalhador. O principal fator é uma crença na educação, em casa e na escola, como uma rota para o desenvolvimento espiritual, moral, social, cultural, físico e mental e, portanto, o bem estar do indivíduo e da sociedade. Educação também implica inclusão, um caminho para a igualdade de oportunidades para todos, uma democracia saudável e justa, uma economia produtiva e desenvolvimento sustentável. A educação deve refletir os valores permanentes que contribuem para estes fins. Estes incluem a valorização do indivíduo, de sua família e de outros relacionamentos, dos grupos mais amplos aos quais pertence, da diversidade na sociedade e do ambiente em que vive. A educação deve também reafirmar o compromisso com as virtudes da verdade, justiça, honestidade, confiança e senso de responsabilidade.

Paralelamente, a educação deve possibilitar a interação entre o indivíduo e o meio, de forma a corresponder às constantes transformações da sociedade na qual irá atuar. Particularmente, há necessidade do preparo para participação integral na sociedade como indivíduo, chefe de família, trabalhador e cidadão e ter a capacidade de lidar com mudanças econômicas, sociais e culturais, com a contínua globalização da economia e da sociedade, com novos padrões de trabalho e lazer e com a rápida expansão das tecnologias de informação e comunicação.

A Escola tem uma visão clara de seus objetivos educacionais e dos princípios e valores nos quais eles estão baseados. Além disto, ela desenvolveu estratégias e procedimentos para atingir estes objetivos. Estes são descritos abaixo na Declaração da Missão da Escola.

3.2 Declaração da Missão

3.2.1 Missão

A St. Paul's School visa proporcionar aos alunos uma educação acadêmica brasileira e britânica de alta qualidade e um conjunto equilibrado de valores, em um ambiente bilíngüe e bicultural baseado no melhor dos princípios educacionais brasileiros e britânicos, de modo a preparar seus alunos à educação superior e posteriormente para a cidadania e vida profissional em um mundo de diversidade, concorrência e mudanças.

3.2.2 Estratégia

A Escola visa atingir seu objetivo por:

- Assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro dos Currículos Nacionais Brasileiro e Britânico e do “International Baccalaureate Diploma Programme”.
- Preparar os alunos para a conclusão com sucesso de seus estudos acadêmicos para a concessão do Certificado de Ensino Fundamental e do Certificado de Ensino Médio, “International General Certificate of Secondary Education” (IGCSE)^[6] e “International Baccalaureate Diploma”.
- Desenvolver os alunos como indivíduos e possibilitar que eles atinjam seus potenciais acadêmicos, artísticos e esportivos.
- Proporcionar a todos os alunos as experiências enriquecedoras dos estudos do meio, do Programa de Atividades Extracurriculares e do Serviço Comunitário.
- Proporcionar a todos os alunos possibilidades para desenvolvimento moral pessoal, oportunidades para crescimento e responsabilidade individual e qualificar os alunos a se tornarem cidadãos bem equilibrados e cumpridores da lei.
- Fornecer um sistema de trabalho pastoral solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como indivíduo.

3.2.3 Valores

A Escola visa inculcar no aluno:

1. Um conjunto equilibrado de valores, de modo que, no momento em que saírem da Escola, eles reconheçam e aceitem suas responsabilidades perante a sociedade na qual eles vivem.
2. As virtudes de disciplina, honestidade, lealdade, cooperação e trabalho árduo, estimulando a perseverança e o estudo paciente, um senso de orgulho em suas conquistas, da auto-estima, além de tolerância e apreço aos outros.
3. Uma apreciação adequada dos costumes e tradições do Brasil e da Grã-Bretanha e das virtudes da diversidade cultural.

3.2.4 Políticas

Uma educação da St. Paul's School é um exercício de colaboração entre a Escola e os pais e, para esta finalidade, a Escola conta com:

1. O compromisso, dedicação e lealdade de um corpo docente bem treinado, envolvido e esforçado como prioridade principal na obtenção do objetivo da Escola.
2. O apoio ativo dos pais para a educação de seus filhos como ingrediente fundamental em seu relacionamento com a Escola.
3. A parceria do Conselho Administrativo com o Superintendente Geral como essencial
 - a. em estabelecer os objetivos, as políticas e a direção geral da Escola para assegurar o cumprimento e a efetiva implantação destas políticas;
 - b. em garantir segurança e estabilidade financeira à Escola a longo-prazo;
 - c. em assegurar que os recursos apropriados, humanos e materiais (dentro das normas da prudência financeira) estejam disponíveis para o desenvolvimento contínuo e planejado da Escola.

4. Estratégias e Objetivos Educacionais

4.1 Contexto e Abordagem

Apesar do nome da Escola e de seu objetivo declarado de proporcionar uma educação bilíngüe e bicultural e o ambiente de aprendizagem poderem transmitir a idéia de duas linhas e currículos completamente separados, de fato há uma única abordagem integrada. Apesar das matérias poderem variar em cada série entre os cursos brasileiro e britânico, as habilidades básicas são comuns para todos.

A Escola oferece o Currículo Brasileiro, segundo o Artigo 26 da LDB 9394/96 uma parte comum e outra diversificada, para preparar os alunos para a conclusão dos cursos Fundamental e Médio e obtenção dos respectivos certificados. Do ponto de vista das autoridades britânicas e da “International Baccalaureate Organisation”, há também currículos estabelecidos para os “British National Curriculum Key Stages”^[7] (que levam aos exames IGCSE) e exames do “International Baccalaureate Diploma Programme”, respectivamente. Para preparar os alunos para todas estas qualificações, a Escola tem um currículo e calendário integrados, que fornecem em conjunto um número anual de horas letivas que excede em muito as exigências mínimas em ambos os lados do Atlântico.

A Escola busca excelência ao desenvolver o prazer de e o compromisso com o ensino como meio de estimular e encorajar o melhor progresso possível e o mais alto nível de aproveitamento para todos os alunos. O currículo baseia-se nos talentos, interesses e experiências dos alunos e desenvolve sua confiança em sua capacidade de aprender e trabalhar independentemente e em colaboração. Ele é feito para proporcionar aos alunos as competências de aprendizagem essenciais para o desenvolvimento pleno do indivíduo.

4.2 Métodos Educacionais

A Escola apresenta um currículo cuidadosamente estruturado, integrado e diversificado, no qual as habilidades de aprendizagem independente e cooperação com os outros são desenvolvidas e as necessidades individuais das crianças são priorizadas.

Seus objetivos e métodos, dentro do contexto de um ambiente de trabalho bilíngüe e bicultural, são possibilitar aos alunos atingirem seu potencial acadêmico, artístico, cultural e esportivo completo ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento moral pessoal, por meio de:

Desenvolvimento Acadêmico:

- beneficiar-se de uma educação de base ampla e desenvolver o conhecimento e entendimento do mundo através da linguagem, matemática, ciências, humanidades, artes e esportes;
- desenvolver uma consciência de rigor acadêmico, a necessidade de pensamento, estudo e aprendizagem independente e boas habilidades organizacionais através da pesquisa, observação e aplicação do conteúdo do curso acadêmico;
- desenvolver a capacidade de cooperar e trabalhar em grupos;
- monitorar seu próprio progresso através de avaliações contínuas e exames garantindo cooperação efetiva entre os alunos, pais e professores;
- entrar nas melhores universidades do Brasil e da Grã-Bretanha e de qualquer outro país através da participação em exames públicos nacionais e internacionais.

Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas:

- desenvolver a criatividade através da música, teatro, artes e artesanato e tecnologia da informação e comunicação;
- participar de atividades esportivas individuais ou coletivas;
- desenvolver seu conhecimento, entendimento e apreciação de suas próprias crenças e culturas e daquelas diferentes, e como elas influenciam as pessoas e as sociedades;
- desenvolver uma consciência crítica da sociedade e cultivar o desejo de contribuir para o bem estar de outros;
- fazer uso de interesses e talentos individuais pela participação em uma ampla gama de atividades extracurriculares;
- desenvolver sua consciência e entendimento de e respeito pelo meio ambiente no qual eles vivem, e promover seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em um nível pessoal, local, nacional e global.

Desenvolvimento Pessoal e Trabalho Pastoral:

- desenvolver a auto-estima e bem-estar emocional e constituir e manter relacionamentos valiosos e satisfatórios baseados no respeito por eles mesmos, pelos outros, em casa, na Escola, no trabalho e na comunidade;
- desenvolver o autoconhecimento, habilidades sociais e cidadania através de sessões tutoriais, palestras, ligações com entidades beneficentes, serviços comunitários, reuniões pedagógicas e organizações estudantis;
- adquirir valores duradouros, desenvolver a integridade e a autonomia e se tornarem cidadãos responsáveis, capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade justa;
- desenvolver-se espiritualmente, moralmente, socialmente e culturalmente e, particularmente, desenvolver princípios para diferenciar o certo do errado;
- preparar-se para posições de liderança através de estudos do meio, reuniões estudantis e debates;
- preparar-se para responder positivamente às oportunidades, desafios e responsabilidades, gerenciar riscos e lidar com mudanças e adversidades.

O currículo da Escola contribui para o desenvolvimento do senso de identidade de cada aluno através do conhecimento e entendimento dos patrimônios espiritual, moral, social e cultural de nossa sociedade diversificada e das dimensões locais, nacionais e globais de suas vidas. Ele estimula os alunos a apreciarem as aspirações e realizações humanas nos campos da estética, da ciência, da tecnologia e do social e apresenta uma resposta pessoal a uma gama de experiências e idéias.

Ao proporcionar contextos ricos e variados para aquisição, desenvolvimento e aplicação de uma ampla gama de conhecimentos, entendimentos e habilidades para os alunos, o currículo da Escola incentiva o raciocínio criativo e crítico, para solucionar problemas e fazer a diferença para o melhor. Ela ainda oferece a oportunidade de se tornarem criativos, inovadores, empreendedores e capazes de exercer a liderança para

qualificá-los para suas vidas futuras como trabalhadores e cidadãos. Ela desenvolve também suas habilidades físicas e os estimula a reconhecer a importância de buscar um estilo de vida saudável e mantê-los, bem como aos outros, seguros.

O programa acadêmico da Escola é compreendido pelos três cursos principais que são integrados em um programa único, isto é, o brasileiro, o “British National Core Curriculum” e o “International Baccalaureate Diploma Programme”. Estes são sustentados por uma ampla variedade de atividades extracurriculares, artísticas, culturais e esportivas, estudos do meio e trabalho pastoral.

4.3 Objetivos Educacionais

O objetivo geral da Escola é educar num ambiente internacional de compreensão e cooperação. Os objetivos dos cursos convergem para os fins mais amplos da educação estabelecidos pela Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de 1996 e das leis sobre educação em vigor no Reino Unido.

A **Educação Infantil** destina-se aos alunos da faixa etária de 3 a 6 anos, visando os seguintes objetivos específicos:

- criar um ambiente favorável ao desenvolvimento físico e mental e ao ajustamento social e afetivo;
- proporcionar o desenvolvimento das habilidades específicas para o ensino dos níveis subsequentes;
- propiciar a aquisição de comportamentos básicos requeridos para a eficiência da aprendizagem exigida pelo Ensino Fundamental;
- propiciar a aquisição de hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho em grupo e frequência regular na Escola;
- propiciar o desenvolvimento da responsabilidade pessoal, da compreensão dos direitos e deveres com parceiros da mesma idade e adultos;
- propiciar o desenvolvimento da conduta independente através do desenvolvimento da autoconfiança e da iniciativa;
- propiciar o desenvolvimento da criatividade, especialmente como elemento de auto-expressão;
- dar atenção a possíveis dificuldades da linguagem, coordenação viso-motora, auditiva, espacial e temporal.

O Ensino Fundamental com duração de oito séries tem como objetivo a formação básica do cidadão, desenvolvimento de suas potencialidades e dos elementos de auto-realização. São objetivos do Ensino Fundamental:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita e do cálculo nos dois idiomas, Inglês e Português;
- a compreensão do ambiente natural, social, político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- a garantia aos alunos de uma formação acadêmica comparável àquela das boas escolas do Brasil, bem como as do Reino Unido.

São objetivos do **Ensino Médio**:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

5. Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas

5.1 Atividades Extracurriculares

Os alunos do Ensino Fundamental e Médio precisam participar de uma ou mais atividades extracurriculares a cada seis meses. No início do semestre, os alunos recebem um livreto detalhando todas as atividades oferecidas. As atividades extracurriculares acontecem no horário do almoço ou após as aulas.

Uma ampla variedade de atividades extracurriculares é oferecida. Atividades esportivas são muito populares, variando de ginástica aeróbica a voleibol. No lado criativo, música, arte e teatro também proporcionam muitas oportunidades para os alunos participarem das atividades fora da sala de aula. Outras opções incluem culinária, debate, simulações das Assembléias das Nações Unidas e empreendimentos relativos à Internet.

5.2 Música

Há um Centro de Música com atividades dinâmicas e variadas sob a responsabilidade de professores especializados. Os mesmos ministram aulas e dirigem a Orquestra da Escola e os Corais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Os alunos na St. Paul's School têm também uma oportunidade excelente para aprender uma ampla variedade de instrumentos por distintos professores visitantes.

Neste excepcional ambiente musical abrangente, a Escola orgulha-se de um calendário completo de concertos, que servem como plataforma para pianistas, conjuntos de cordas, sopro, metais, percussão, violão, bandas de jazz e rock. A St. Paul's School tem uma ampla gama de instrumentos e seis estúdios para fins de treinamento e ensaio.

Todos os tipos de estilos musicais podem ser apreciados no Centro de Música, de Renascença a Rock, de Barroco à Bossa Nova.

5.3 Arte

O Centro de Artes enfoca em uma ampla abordagem cultural que transcende o ensino das habilidades nas técnicas artísticas tradicionais, tais como desenho, pintura e escultura. É dada ênfase ao desenvolvimento do entendimento pelos alunos da linguagem e pensamento artístico. A partir do Ensino Fundamental os alunos são estimulados a trabalharem com uma ampla variedade de meios, de desenho e pintura com diferentes materiais, tais como a cerâmica, *papier-mâché*, esculturas e construções em materiais diversos. Os estudos práticos são complementados pela pesquisa histórica da arte e mostras de slides, incluindo a história da arte ocidental, arte e artesanato africano e asiático, artesanato brasileiro nativo e folclore.

O Centro de Artes fica localizado no mesmo prédio de música e teatro, integrando as artes criativas em uma única área. Uma crescente colaboração ocorre entre as três disciplinas, trabalhando num sistema de interdisciplinaridade.

Juntamente com as oficinas, são organizadas visitas para exposições temporárias de arte moderna e contemporânea e para museus e outras coleções permanentes. Os alunos são encorajados a visitar o máximo possível de exposições e a se enriquecerem não apenas com a arte, mas também com a variedade arquitetônica e cultural de São Paulo. Uma exposição é tradicionalmente organizada em maio, incluindo as mostras do Exame Final de Artes Visuais do “International Baccalaureate” bem como trabalhos para todas as séries. Outras exposições são realizadas durante o ano nos principais eventos da Escola e no final de cada semestre.

5.4 Teatro

O teatro estimula o desenvolvimento pessoal, cooperação em grupo, análise e avaliação crítica, bem como as habilidades em comunicação expressiva. Os alunos têm a oportunidade da auto-expressão, ajudando no desenvolvimento da imaginação e do conhecimento artístico. Eles são estimulados a apresentar questões e buscar soluções de relevância pessoal, interpessoal e universal através do uso da linguagem, movimento e espaço, ao mesmo tempo em que desenvolvem diversos papéis durante apresentações espontâneas e ensaiadas.

As peças teatrais dos alunos do Ensino Médio são escolhidas visando envolver os alunos não apenas com a encenação, canto e dança, mas também com o figurino, maquiagem, iluminação, desenho e construção do cenário. Dentre as produções já realizadas se incluem: “Hay Fever”, “Caçada Real ao Sol”, “Sonhos de Uma Noite de Verão”, “West Side Story”, “Este Mundo é um Hospício”, “A Tempestade”, “French Cabaret”, “The Importance of Being Earnest”, “The Silver Sword”, “Espera Solitária”, “Grease”, “Cyrano de Bergerac” e “Dracula”.

5.5 Esporte

A St. Paul’s School oferece Educação Física especializada para todas as faixas etárias, proporcionando continuidade e progresso durante cada estágio da educação de seus alunos. Há programas distintos para as três etapas do nível da Educação Básica, sendo a transição entre elas suave e lógica.

As instalações físicas são de altíssima qualidade. Ênfase é dada aos esportes coletivos, como futebol e basquetebol, bem como às atividades individuais, por exemplo, ginástica e tênis de mesa.

Os alunos pertencem a uma das três Casas (Stuart, Tudor, Windsor), que competem entre si. Competem também em outros eventos não esportivos. Os principais eventos são os Festivais de Atletismo (“Athletics Days”) e de Natação (“Swimming Galas”).

Há também equipes do Ensino Médio que participam da “São Paulo High School League” ^[8] durante todo o ano e viajam para torneios externos, de basquetebol, futebol, futsal, handebol e voleibol.

5.6 Estudos do Meio

A educação ambiental é tratada como tema transversal, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente. Os alunos das diferentes séries realizam uma variedade muito ampla de estudos do meio durante todo o ano letivo. Há excursões de ciências / geografia / história, com duração entre um e cinco dias, para parques nacionais, áreas de montanha, regiões costeiras, estação de energia, usinas hidrelétricas e químicas, zoológico local, hospitais e cidades históricas, bem como atividades externas ao ar livre e visitas a exposições de arte e museus.

5.7 Criatividade, Ação, Serviço (“CAS”)

Os concluintes do Ensino Médio estão todos envolvidos em atividades de “CAS”. Esta busca desenvolver uma conscientização profunda, de mente aberta em relação à realidade circundante e compromisso pessoal com todos os membros da comunidade local, nacional e internacional.

Espera-se que os alunos dediquem no mínimo 150 horas às atividades semanais durante o “International Baccalaureate Diploma Programme” de dois anos, distribuídas regularmente nas três áreas. Os alunos devem demonstrar qualidade, conteúdo equilibrado e compromisso autêntico, trabalhando independentemente nas três áreas sob a supervisão do professor responsável.

Criatividade inclui todos os esforços artísticos fora do currículo formal. **Ação** envolve participação em esportes e atividades ao ar livre. **Serviço** envolve a interação dos alunos com outras pessoas e a realização de projetos com elas e para elas. O serviço voluntário pode ser realizado em qualquer instituição social da escolha do aluno.

6. Trabalho Pastoral

O sistema tutorial na St. Paul’s School é essencial para a vida dos alunos da Escola. Cada aluno é selecionado para um grupo liderado por um “tutor”.

Os tutores são responsáveis pelo desenvolvimento pastoral, acadêmico e social dos alunos do seu grupo. Eles atuam como orientador, conselheiro, filósofo e amigo, fazendo críticas construtivas, bem como sendo confidentes. Estimula-se o desenvolvimento político, cultural e artístico dos alunos, particularmente quando se aproxima o final do curso. O contato com seus tutelados não é limitado aos períodos tutoriais. É comum um tutor se reunir com um dos seus pupilos no horário do almoço, antes ou após as aulas.

Os tutores também desempenham um papel preponderante na elaboração do Programa de Educação Pessoal, Social e de Saúde. Isto pode envolver reuniões, debates, visitas de palestrantes convidados e / ou atividades tutoriais. Dependendo da faixa etária,

estas atividades tutoriais visam desenvolver a auto-estima, amizade, relacionamentos sociais, responsabilidade, tolerância e respeito, honestidade e integridade. Incluem-se também tópicos pertinentes às diferentes culturas e religiões de modo a evitar o racismo. Há preocupação com educação ambiental e sanitária. Tendo em vista o desenvolvimento do aluno proporciona-se orientação vocacional, assim como hábitos de estudo. Esta educação na formação do caráter culmina com os conceitos de cidadania vivenciados e enraizados para sempre.

Se os pais tiverem uma preocupação sobre o desenvolvimento de seu filho, o tutor deve ser o primeiro a ser consultado. Espera-se que as relações entre os tutores e os pais sejam de confiança mútua para que os problemas e preocupações possam ser resolvidos antes que se transformem em dificuldades maiores. Reuniões individuais com pais são marcadas sempre que necessário. Os pais são informados de quaisquer problemas sérios com seus filhos, e os tutores levam aos professores da matéria ou de classe, quaisquer assuntos que possam afetar o progresso de um pupilo.

Os pais também têm a oportunidade de se reunirem com os professores de seus filhos nas Reuniões de Pais (“Parents’ Evenings/Afternoons”). Estas são ocasiões para discutir o progresso, bem como fazer planos para o futuro, seja sobre a transição entre as etapas do ensino básico, a escolha das matérias para IGCSE e IB além de orientação para o processo seletivo universitário.

7. A Organização da Escola

7.1 Equipe de Administração Superior

A Equipe de Administração Superior é composta pelo Superintendente Geral, Diretor Oficial, Vice-Superintendente Geral, Gerente Administrativo e também Assistente do Conselho Administrativo e dos Diretores Pedagógicos. A responsabilidade total da Escola é do Superintendente Geral e, na sua ausência, do Vice-Superintendente Geral. O Diretor Oficial é responsável pelo cumprimento das normas educacionais brasileiras e representação junto às autoridades de ensino, no Brasil. O Gerente Administrativo é responsável pelas finanças e pela administração de todos os aspectos não pertinentes à área pedagógica.

7.2 Pessoal da Área Acadêmica

A Escola é dividida em três etapas: a Escola Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Para atingir as metas e objetivos declarados no Regimento Escolar, a integração dos dois sistemas educacionais (brasileiro e britânico) foi cuidadosamente planejada de modo a oferecer uma educação bilíngüe e bicultural. Professores qualificados, regularmente registrados junto ao MEC, fazem parte do corpo docente da Escola.

O corpo docente na St. Paul’s School é formado por uma equipe de professores experientes e comprometidos com a educação. Alguns deles, principalmente na Escola Média, são recrutados especificamente devido a sua experiência atualizada em educação britânica e / ou internacional. Os professores estrangeiros são contratados na função de Técnicos de Ensino do currículo do Reino Unido. Com o intuito de viabilizar excelente nível de aprendizagem, orientação e apoio às atividades pedagógicas, há um docente para cada grupo de oito a nove alunos. A Escola adota a

filosofia de múltiplos professores para os seus diversos níveis de ensino com a finalidade de atender aos objetivos de uma escola bilíngüe e bicultural, assim como às necessidades da modernidade pedagógica. Para atender às constantes inovações educacionais existe um programa contínuo de avaliação dos professores e do currículo visando o aprimoramento técnico e profissional do indivíduo dentro da instituição. O programa pode requisitar verbas financeiras que, uma vez analisadas pela administração superior, poderão ser concedidas aos interessados.

7.3 Pessoal da Área Administrativa

A Escola conta com uma equipe administrativa igualmente comprometida e experiente, que garante o bom funcionamento das instalações físicas e serviços operacionais. A Escola dispõe de um serviço de atendimento médico durante o período letivo e de plantão quando necessário. Há um atendimento de psicólogo disponível para os alunos e para a comunidade escolar.

Um Secretário Escolar é contratada para organizar e administrar a documentação oficial, tais como registros relativos aos alunos, professores, Planos Anuais, Termos de Visitas, Livros de Atas, Atas de Resultado Final, Registro de Certificados, Livros de Matrículas e demais exigências da Diretoria de Ensino. O Secretário é responsável por todos os registros mantidos na Escola e assina conjuntamente com o Diretor Oficial todos os documentos expedidos pela Escola. Estes dois membros da equipe atuam como ligação entre a Escola e a Diretoria de Ensino Centro-Oeste do Estado de São Paulo, que é representada pelo Supervisor de Ensino.

7.4 Regras da Escola

As Regras da Escola são feitas para assegurar que a Escola proporcione um ambiente de trabalho civilizado, adequado e seguro para toda a comunidade, no qual, cortesia, consideração e respeito pelos outros são de extrema importância. Elas são baseadas no bom senso e ensinam aos alunos a importância de exercer a autodisciplina, de cumprir compromissos e de se comportarem de modo sensato sempre. As Regras da Escola incluem: o uso do uniforme escolar, a boa aparência e boas maneiras do aluno, controle e justificativas de faltas e de doenças, delimitação do uso e acesso às dependências, bem estar comum, segurança e preservação do patrimônio.

7.5 Critérios para Admissões

O Superintendente Geral defere os pedidos de admissão de candidatos.

Para todas as séries a Escola aceita requerimentos para admissão de candidatos a vagas, independentemente de sua religião, raça, sexo ou nacionalidade, contanto que haja vagas disponíveis.

- Os candidatos à Escola Infantil são observados individualmente durante uma atividade de aula simulada realizada no idioma inglês para assegurar que eles possam atuar em um ambiente de língua inglesa. O desenvolvimento emocional, mental, físico e psico-social da criança são fatores levados em consideração na avaliação da prontidão para a aprendizagem. A Escola também avalia, quando necessário, as informações trazidas pelos pais e cartas de recomendação das escolas anteriores.

- É feita uma entrevista com os pais para assegurar que eles tenham conhecimento das metas e objetivos da Escola, para apoiar e se identificar com esta filosofia e valores, vindo a cumprir com os compromissos financeiros assumidos no momento da matrícula.
- A Escola leva em consideração o desempenho acadêmico do candidato, histórico escolar anterior e cartas de recomendação.

As decisões sobre os candidatos são tomadas por uma comissão de professores e administradores indicados pelo Superintendente Geral, levando-se em conta as seguintes informações:

1. Se são irmãos de alunos que já freqüentam a St. Paul's School;
2. Se são requerentes de outras escolas de língua inglesa;
3. Se são filhos de ex-alunos.

Os pais dos candidatos são informados dos critérios para admissão logo que demonstram interesse pela Escola e são convidados para uma visita para conhecer as dependências. Entrevistas individuais com os pais são realizadas pelo Superintendente Geral que, no final do processo, comunica aos interessados o seu parecer final.

A matrícula é feita antes do início do ano letivo ou durante o ano em caso de transferência. Quanto à re-matrícula de alunos cujos antecedentes firam os princípios da honestidade, bons costumes e respeito às regras da Escola, poderá, após ampla discussão e análise da situação entre as partes envolvidas, ser rejeitada pelo Superintendente Geral.

8. Parceria com os Pais

8.1 Comunicação e Retorno

Uma das principais políticas da Escola na Declaração da Missão é que o processo de educação seja uma parceria entre os pais e a Escola. Os pais são estimulados a participarem das atividades escolares. A Escola está consciente da necessidade de comunicar-se com os pais de várias maneiras sobre assuntos relevantes à sua missão com regularidade. Os pais são informados das atividades escolares através de boletins semanais e notificações sobre eventos específicos nos quais seus filhos estão envolvidos.

A Escola emite relatórios sobre o progresso acadêmico dos alunos. Uma vez por ano, a Escola promove Reuniões de Pais com o corpo docente, mas os pais podem procurar os tutores se seus filhos durante o decorrer do ano letivo e sempre que necessário, a Escola procura os pais.

A Escola tem políticas e regras claras sobre a disciplina dos alunos e conta com o apoio dos pais nas decisões por ela tomadas envolvendo seus filhos. Os pais são bem vindos para entrarem em contato com os respectivos Diretores Pedagógicos para discutir assuntos disciplinares.

8.2 Associação de Pais e Mestres (APM)

A Associação de Pais e Mestres, com seus estatutos próprios, tem o intuito de preservar a integração da Escola-Comunidade, promovendo eventos com a finalidade de arrecadar fundos para ajudar na realização de projetos especiais com finalidade filantrópica ou extracurricular.

9. A Escola e a Comunidade

9.1 Atividades Sociais

A Declaração da Missão da Escola inclui o objetivo de promover a participação da Escola nas atividades da comunidade. Uma das principais atividades é a promoção de eventos beneficentes. O Comitê de Caridade é composto de membros do Conselho da APM, alunos e professores. A cada semestre o Comitê elege uma instituição beneficente (“Charity of the Term”) para ser o objeto de suas atividades sociais. São doados para a instituição de caridade escolhida, todos os fundos arrecadados através de eventos realizados nesse período. Alguns exemplos destes eventos são: Dias de Roupas Casuais (“Casual Clothes Days”), concertos, Dia Internacional (“International Day”), Jantar de Caridade da APM (“PTA Charity Dinner”), Biathlon, etc. Em média, aproximadamente R\$ 120.000,00 são levantados a cada ano.

9.2 Serviço Comunitário

Anualmente, cinco instituições locais são selecionadas para participar dos projetos de Serviço Comunitário da 2ª série do Ensino Médio. Espera-se que os alunos aprendam através da interação com o ambiente local, que os aproxima da realidade brasileira atual e otimiza a contribuição da Escola para melhorar a qualidade de vida na comunidade mais ampla.

Pequenos grupos de alunos são encarregados de um projeto particular de cada vez, liderados e monitorados por um Supervisor de Serviço Comunitário. Os alunos participam de dois projetos sociais durante o primeiro semestre e um durante o segundo. A cada seis meses, os alunos prestam serviços a uma instituição diferente.

Esta é uma experiência desafiadora, estimulante e extremamente gratificante para todos os envolvidos e ajuda a promover em nossos alunos a capacidade de planejar, implantar e avaliar mudanças através de reflexão em grupo e autocrítica. Os alunos demonstram um alto senso de responsabilidade e estão dispostos a envolver-se ativamente na comunidade mais ampla. O Serviço Comunitário oferece aos alunos oportunidades para serem responsáveis, criativos e desenvolverem gradativamente suas habilidades para a formação de equipes e de liderança.

As oportunidades para os alunos participarem do Serviço Comunitário também existem em outras séries.

9.3 Oficina Bilíngüe

Desde 2002, a Escola tem patrocinado uma Oficina Bilíngüe anual para discutir questões educacionais em dois idiomas (inglês e português). Os professores de escolas bilíngües de São Paulo são convidados a participar, juntamente com aqueles de escolas de monolíngües, em oficinas lideradas por palestrantes renomados. Os participantes podem escolher o idioma no qual trabalharão e, mesmo apesar de virem de diferentes tipos de escola, a oportunidade de compartilhar experiências contribui

para a meta comum de aperfeiçoamento profissional. Esta troca de experiências entre as escolas visitantes e a St. Paul's School é muito enriquecedora para ambos os lados.

9.4 “Old Pauleans’ Society”

A “Old Pauleans’ Society” foi oficialmente instituída em agosto de 2000, com o objetivo inicial de criar um banco de dados. Com esta informação atualizada e arquivada, a St. Paul's School pode trazer os ex-alunos para mais perto dela. Há atualmente mais de 1.600 ex-alunos registrados. O Dia dos Ex-alunos (“Old Pauleans Day”) coincide com o Festival Anual da Escola em um sábado de abril.

10. Cerimonial da Escola

10.1 Premiação Anual e Festival da Escola

A cerimônia de premiação anual é realizada em uma manhã de sábado no final de abril. Os prêmios são conferidos aos alunos que se destacam durante o ano letivo por seus feitos acadêmicos, esportivos ou culturais, tanto pelo sucesso quanto pelo esforço aplicado. Todos os premiados, do segundo ciclo do Ensino Fundamental ao Ensino Médio recebem seus prêmios neste dia e todos os pais são convidados. Há declamações de vários alunos e discursos pelo Superintendente Geral, Representante dos Alunos, Convidado de Honra e Presidente do Conselho Administrativo.

A cerimônia de premiação é seguida pelo Festival da Escola na parte da tarde, durante o qual todas as dependências ficam abertas com diversas exposições, produções teatrais, feiras de ciências, exposições de arte, bem como eventos musicais e esportivos. A recepção aos ex-alunos (“The Old Pauleans Tea”) acontece no refeitório no final da tarde.

10.2 Cânticos Natalinos

Dão-se boas vindas a todos os pais e alunos para a tradicional Cerimônia de Cânticos, que ocorre em um domingo de dezembro.

Este Festival de Lições e Cânticos teve início há mais de cem anos, sendo realizado primeiramente, em seu formato atual, na Noite de Natal do King's College, Cambridge em 1918. Desde então, a tradição se espalhou através do mundo e a St. Paul's School tem mantido esta tradição com o passar dos anos. Há leituras de lições por representantes dos diversos setores da Escola, apresentação dos corais e da Orquestra da Escola e também cânticos congregacionais.

10.3 Capela

Diferentes comemorações de diferentes calendários religiosos ocorrem na capela da Escola, oficialmente consagrada em um ato ecumênico em setembro de 2001. Estiveram presentes na ocasião representantes do corpo docente, da área administrativa, pais, e autoridades convidadas. A cerimônia foi aberta pelo Superintendente Geral com seu discurso inaugural. Um rabino, um padre católico e um pastor anglicano proferiram seus discursos de fé e de apreço à Escola pela iniciativa.

11. A Busca da Excelência

Desde sua fundação, a St. Paul's School está em constante busca da excelência no sucesso de seus alunos, na qualidade de seus colaboradores e nas instalações da Escola. A Escola continua proporcionando uma educação bilíngüe e bicultural equivalente à das melhores escolas do mundo evoluindo com o tempo (como todas as boas escolas devem fazer) para atender novas demandas e novos desafios. A Escola investe constantemente em seu corpo docente e administrativo, através de treinamentos especializados, e em suas instalações, através de cuidadosa manutenção, reformas e melhoramentos diversos.

Os resultados positivos da busca por qualidade e excelência na educação são demonstrados pelas conquistas dos alunos. Ex-alunos têm sido continuamente aceitos para educação superior nas principais universidades do Brasil, do Reino Unido e dos Estados Unidos, bem como em universidades de outros países, incluindo Argentina, Austrália, Chile e Japão.

A Escola não mede esforços para ser bem sucedida na obtenção e conquista dos seus objetivos e fins, conforme se segue:

- proporcionar a todos os alunos uma formação acadêmica de qualidade compatíveis àquela oferecida nas melhores escolas do Brasil, do Reino Unido, e do mundo;
- proporcionar aos educandos estrangeiros oportunidades de desenvolver-se educacionalmente e socialmente enquanto residirem no Brasil e após o retorno aos países de origem;
- preparar os seus alunos para o ensino superior no Brasil e no exterior;
- promover entre os alunos a compreensão de si mesmos como cidadãos do mundo e o papel responsável que desempenham na sociedade;
- oferecer um ambiente de aprendizagem agradável, com profissionais qualificados para as suas funções, tecnologia e materiais didáticos modernos;
- capacitar os alunos a entender, apreciar a cultura da Escola, a qual inclui os idiomas e as culturas do Brasil e do Reino Unido;
- garantir aos alunos estrangeiros aproveitamento das oportunidades para as trocas interculturais que o ambiente escolar proporciona, através do estudo da língua portuguesa e da cultura brasileira;

Os Mantenedores, a Escola e seus colaboradores, através desta Proposta Pedagógica, se propõem a manter no futuro o alto nível de excelência comprovada até o momento, com o mesmo comprometimento e a mesma seriedade, que sempre caracterizam esta instituição de ensino bilíngüe e bicultural, a St. Paul's School.

-
- ^[1] Bacharelado Internacional, equivalente ao nível médio.
- ^[2] “Nível A”, equivalente à conclusão do Ensino Médio.
- ^[3] Fundação Britânica de Beneficência.
- ^[4] Princípios Básicos.
- ^[5] Órgão Normativo do Sistema Educacional da Inglaterra e do País de Gales.
- ^[6] Certificado de Educação Internacional de Ensino Médio.
- ^[7] Etapas dos programas de exames nacionais britânicos.
- ^[8] Liga das escolas de Ensino Médio de São Paulo.
-